

453

PAPEL DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS COMO PREDITORES DO PERFIL DE USO DE CARDIODESFIBRILADORES IMPLANTÁVEIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.

Priscila Raupp da Rosa, Diego Chemello, Mauricio Pimentel, Laís Pilau Abreu, Vinicius Leite Gonzales, Eliza Ricardo Dalsasso, Leandro Ioschpe Zimmerman, Nadine Oliveira Clausell (orient.) (UFRGS).

Introdução: O cardiodesfibrilador implantável (CDI) reduz a mortalidade associada à Insuficiência Cardíaca (IC), porém seu alto custo requer busca de estratégias mais eficazes para sua indicação. Os polimorfismos genéticos podem ser úteis na seleção de pacientes de maior risco. **Objetivo:** Avaliar o papel de três polimorfismos genéticos ($\beta 1$ Arg389Gly, GNB3 C825T e GP IIb/IIIa P1A1/P1A2) como preditores de terapias apropriadas de CDI, em pacientes com IC e CDI. **Pacientes e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo de pacientes ambulatoriais com IC e portadores de CDI há pelo menos 6 meses. Registro de variáveis clínicas e interrogação padronizada da atividade do CDI por telemetria. Coletados 10 mL de sangue para análise dos polimorfismos pela técnica de PCR-RFLP. **Resultados:** Incluídos 73 pacientes, idade média 57 ± 12 anos, 75% homens, 56% de etiologia isquêmica e fração de ejeção média de $35 \pm 10\%$. O CDI foi indicado para prevenção primária em 53, 3% dos casos. Individualmente os alelos Arg389 do $\beta 1$ Arg389Gly, T825 do GNB3 C825T e P1A2 do GP IIb/IIIa P1A1/P1A2 não se associaram com a presença de terapias apropriadas do CDI. Já a presença combinada desses alelos identificou os pacientes com maior risco para choques apropriados ($p=0,03$). Sobrevida livre de choques apropriados foi significativamente menor nos pacientes com 2 ou 3 dos genótipos de risco, quando comparados aos demais ($p=0,03$). **Conclusões:** Os polimorfismos $\beta 1$ Arg389Gly, GNB3 C825T e GP IIb/IIIa P1A1/P1A2, quando analisados em conjunto, parecem exercer papel preditor de terapias apropriadas em pacientes com IC e CDI. Novos estudos são necessários para determinar a aplicabilidade clínica desses marcadores genéticos. (CNPq).